



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia

Catarina Miguel Fernandes Romão

Orientadores

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dra. Sofia Isabel Borrvalho Piteira

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro, 2022

DEDICATÓRIA

Aos meus falecidos avós, Ivone, Manuel e Euclides que, apesar de não o poderem fazer corporeamente, observam-me lá de cima, iluminando e protegendo-me por todo o meu percurso.

Agradecimentos

Ao finalizar esta etapa, não poderia deixar de prestar os meus sinceros agradecimentos aos que, de alguma forma, foram um ponto de luz e contribuíram para que conseguisse concluir esta caminhada árdua.

Deixo desde já o meu agradecimento não só à Escola Superior Agrária e ao Instituto Politécnico de Castelo Branco por me terem acolhido durante estes 3 anos de licenciatura, mas também ao corpo docente e não docente que de algum modo participou no meu percurso académico, pela simpatia e disponibilidade em ajudar. Ao Sr. Paulo, pelas suas palavras amigas que procuravam sempre entender e acalmar o nervosismo dos alunos.

Agradeço ao Professor Doutor Manuel Martins por ter sido o meu orientador interno de Estágio e pela paciência, elucidando-me e esclarecendo todas as questões.

Gostaria também de agradecer à Dra. Sofia Piteira por me ter acolhido na clínica Vetbeirão, onde me orientou, instruiu e permitiu que crescesse pessoal e profissionalmente. Deixo também o meu profundo agradecimento ao restante de toda a equipa Vetbeirão, pela confiança depositada, por toda a disponibilidade em ajudar, pelos conhecimentos que me transmitiram, pela simpatia e boa disposição, não só para comigo, mas como para todas as estagiárias.

Agradeço também aos meus familiares e amigos, que desde sempre me apoiaram e nunca duvidaram das minhas capacidades, mesmo quando eu o fiz. Aos meus colegas de curso, que se tornaram amigos para toda a vida, quero agradecer pela partilha de conhecimentos e experiências, pela entajada e pelos momentos bons e os maus que enfrentamos juntos.

E a ti, meu amor, agradeço-te por seres o meu ponto de paz. Agradeço pelo apoio incondicional, carinho e incentivo; por me fazeres sorrir nos momentos de maior nervosismo e por me mostrares que qualquer problema é menor quando dividido por 2.

Resumo

O presente relatório visa descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular com a duração de 610 horas, na Clínica Veterinária Vetbeirão, em Castelo Branco. Durante o período de estágio foram acompanhados 402 animais, distribuídos pelas diversas áreas de intervenção.

Na introdução, será abordada a importância do Enfermeiro Veterinário, bem como as suas funções nos Centros de Atendimento Médico Veterinários. De seguida, é caracterizado o local do estágio, apresentando o seu corpo clínico e a infraestrutura.

Posteriormente, é apresentada a casuística, tendo sido acompanhados 402 animais, dos quais 271 canídeos, 121 felídeos e 10 animais de espécies exóticas, em diferentes áreas de intervenção veterinária, abordando sucintamente cada uma e referindo os casos de maior relevância.

Finalmente, são listadas e descritas todas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular, como a admissão dos pacientes, reposição de *stock*, contenção de animais, acompanhamento dos animais em internamento, higienização e limpeza, auxílio nos banhos e tosquiadas, exames complementares de diagnóstico, consultas e em intervenções cirúrgicas.

Palavras chave

Animais de Companhia, Enfermagem Veterinária, Importância do Enfermeiro Veterinário

Abstract

This report aims to describe the activities developed during the 610 hour internship at the Vetbeirão Veterinary Clinic, in Castelo Branco. During the internship period, 402 animals were monitored, distributed among the different areas of intervention.

The introduction addresses the importance of the Veterinary Nurse as well as their functions in Veterinary Medical Care Centers. Next, the location of the internship is characterized, presenting its clinical staff and infrastructure.

Subsequently, the casuistics is presented following 402 animals of which 271 were canines, 121 felids and 10 animals of exotic species, in different areas of veterinary intervention, briefly addressing each one and referring to the most relevant cases.

Finally, all the activities developed during the curricular internship period are listed and described, such as patient admission, restocking, animal handling and restraint, monitoring of hospitalized animals, sanitation and cleaning, assistance in bathing and shearing, complementary diagnostic tests, appointments and surgical interventions.

Keywords

Companion Animals, Veterinary Nursing, Importance of the Veterinary Nurse

Índice Geral

1. Introdução.....	1
2. Caracterização do local de Estágio	2
2.1 Corpo clínico	2
2.2 Instalações	3
2. Casuística.....	5
2.1. Casuística por área de intervenção	6
2.1.1. Medicina Preventiva.....	7
2.1.2. Otorrinolaringologia.....	8
2.1.3. Doenças Infetocontagiosas	8
2.1.4. Parasitologia	10
2.1.5. Oncologia	11
2.1.6. Urologia e nefrologia	12
2.1.7. Dermatologia.....	12
2.1.8. Cardiologia	13
2.1.9. Gastroenterologia.....	14
2.1.10. Neurologia	15
2.1.11. Toxicologia.....	15
2.1.12. Traumatologia e ortopedia.....	16
2.1.13. Oftalmologia.....	16
2.1.14. Sem diagnóstico definido.....	17
2.1.15. Estética.....	17
2.2 Casuística da cirurgia	17
3. Outras atividades desenvolvidas.....	19
3.1 Recepção	19
3.2 Consultas	19
3.3 Cirurgia	20
3.4 Recobro.....	23
3.4.1 Higienização.....	23
3.4.2 Alimentação	23
3.4.3 Exame Físico	24
3.4.4 Administração de fármacos	25

3.5 Exames complementares de diagnóstico	26
3.5.1 Hemograma e análises bioquímicas.....	26
3.5.2 Ecografia e Raio-X.....	26
4. Considerações finais	28
5. Bibliografia	29

Índice de figuras

Figura 1 - Área exterior da Clínica Veterinária Vetbeirão	2
Figura 2 - Sala de espera dos canídeos	3
Figura 3 - Sala de espera dos felídeos.....	3
Figura 4 - Balcão de atendimento.....	3
Figura 5 - Consultório dos canídeos	4
Figura 6 - Consultório dos felídeos	4
Figura 7 - Sala de cirurgia.....	4
Figura 8 - Área de análises clínicas e de ecografia.....	5
Figura 9 - Equipamentos de Raio-X.....	5
Figura 10 - Sala de banho e tosquia.....	5
Figura 11 - Recobro	5
Figura 12 - Distribuição dos animais acompanhados no período de estágio, por espécie animal (n=402).....	6
Figura 13 - Distribuição dos casos por área de intervenção (n=402).....	6
Figura 14 - Distribuição dos animais acompanhados pelas áreas da medicina preventiva (n=122).....	7
Figura 15 - Distribuição dos animais acompanhados pelas diversas doenças infetocontagiosas (n=9)	9
Figura 16 - Miíase na área palpebral superior de canídeo	11
Figura 17 - Larvas mergulhadas na solução de água com cipermetrina	11
Figura 18 - Baço com hemangiossarcoma de um canídeo submetido a uma esplenectomia.....	11
Figura 19 - Sessão de quimioterapia realizada após a remoção de um hemangiossarcoma esplênico.....	11
Figura 20 - Raio-X de canídeo com obstrução urinária pela presença de cálculos na uretra e na bexiga (assinalado a vermelho)	12
Figura 21 - Raio-X de canídeo com obstrução urinária pela presença de um cálculo na bexiga	12
Figura 22 - Aplicação prática do método de VHS.....	13
Figura 23 - Prolapso retal em felídeo.....	14
Figura 24 - Felídeo após a cirurgia de correção de prolapso retal com sutura perianal.....	14
Figura 25 - Raio-X de canídeo com torção gástrica (ossos no seu estômago)	14
Figura 26 - Felídeo com Síndrome de Horner. (Adaptado de VellcanVeterinários, 2021)	15
Figura 27 - Preparação de felídeo para cirurgia de osteossíntese	16
Figura 28 - Raio-X após cirurgia de osteossíntese.....	16
Figura 29 - Canídeo, após a correção de entrópion bilateral.....	16
Figura 30 - Felídeo, após a correção de entrópion unilateral.....	16
Figura 31 - Canídeo antes e após a tosquia e um banho.....	17

Figura 32 – Felídeo da raça persa após a tosquia	17
Figura 33 - Distribuição das cirurgias acompanhadas, por tipo de intervenção cirúrgica (n=95)	18
Figura 34 - Distribuição das ovariectomias acompanhadas, por espécie animal (n=30)	18
Figura 35 - Distribuição das orquiectomias acompanhadas, por espécie animal (n=24)	18
Figura 36 - Locais para a colocação do <i>cuff</i> do esfigmomanómetro. (Adaptado de Bassert & Thomas, 2014).....	20
Figura 37 - Contenção de canídeo para a colocação de tubo endotraqueal. (Adaptado de Wiese, 2016)	21
Figura 38 – Desempenho de funções como ajudante de cirurgião na remoção de uma massa, na região da omoplata de um felídeo	22
Figura 39 - Plano para reintroductão alimentar de acordo com a duração do quadro de anorexia e NER. (Adaptado de VetAcademy, 2020).....	23
Figura 40 - Contenção de um canídeo em estação para exame físico. (Adaptado de Bassert & Thomas, 2014)	24
Figura 41 - Contenção de um felídeo agressivo, enrolando-o numa manta. (Adaptado de Bassert & Thomas, 2014)	24
Figura 42 - Valores de referência para canídeos e felídeos adultos, para os parâmetros do exame físico. (Adaptado de Bassert & Thomas, 2014)	25
Figura 43 - Contenção de canídeo para colheita de sangue na veia cefálica. (Adaptado de Bassert & Thomas, 2014)	26

Lista de abreviaturas

CAMV – Centro de Atendimento Médico Veterinário

CE – Corpo Estranho

CERAS - Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens

EV – Enfermeiro Veterinário

EV's – Enfermeiros Veterinários

IM - Intramuscular

IV - Intravenosa

LR – Lactato de Ringer

MV – Médica Veterinária

NER - Necessidades Energéticas em Repouso

SC - Subcutânea

SIAC - Sistema de informação de animais de companhia

VHS - Vertebral Heart Size